

Estado de Buda ao nosso Alcance



Imagem: Gampopa Sonam Rinchen. Pintura de Drugu Choegyal Rinpoché

Caros amigos próximos e distantes,

Como de costume, espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes. No dia de Guru Rinpoche de hoje, desejo relembrar o famoso verso de abertura do *Ornamento de Jóia da Libertação* do Onisciente Gampopa (*Dakpo Targyen*):

*A causa é a natureza búdica,
O suporte é o precioso corpo humano,
A condição é o guia espiritual,
E o método é a instrução deles.
O resultado é a completa Budeidade,
E atividade desperta, espontânea e desobstruída.*

A primeira linha deste verso é um ponto essencial e o tópico principal de todo o tratado do *Continuum Supremo* (Skt. *Uttaratantra Shastra* ; Tib. *Gyü Lama*) . Este profundo tratado é condensado no verso seguinte, que explica a causa do despertar, a natureza de Buda:

*Porque a forma perfeita do Buda permeia tudo,
Porque não há distinções dentro da talidade,
E porque todos os seres têm uma disposição,
Todos os seres sempre possuem a essência do despertar.*

Há três pontos-chave para entender aqui. O primeiro é que todos os fenômenos — e isso inclui o corpo, a fala e a mente de todos os seres — são permeados pelo vazio. Assim, o vazio é a natureza de todos os fenômenos. Mas o vazio também é a essência dos budas, sua "forma perfeita", ou dharmakaya. É perfeito porque possui todas as boas qualidades, nunca faltando de forma alguma. Esta forma perfeita, dharmakaya ou vazio, irradia e permeia todos os fenômenos, de modo que é a natureza de todos os seres.

O segundo ponto-chave é que, uma vez que a vacuidade permeia todos os seres igualmente, assim como todos os budas, não há distinção alguma dentro do dharmakaya. A vacuidade, ou o dharmakaya, não conhece distinções, nem diferenças, nem bem ou mal. Assim, "não há distinções dentro da talidade".

Isso significa que todos os seres têm natureza búdica — sua natureza é idêntica à dos budas perfeitos. Isso significa que nunca podemos estar separados da natureza búdica, nem nos unir a ela. Ações virtuosas não nos aproximam da verdadeira natureza, nem as não virtuosas nos levam mais longe. A natureza búdica não pode ser desenvolvida nem diminuída, nem melhorada nem degradada. Este é um ponto essencial a ter em mente.

O terceiro e último ponto é que todos os seres têm suas próprias disposições, que dependem das condições com as quais se encontram. Aqueles que se encontram com condições negativas, não sabem distinguir o bem do mal, não conseguem distinguir entre compaixão e raiva, são desavergonhados, carecem de atenção plena e têm emoções fortes — para esses é difícil encontrar o caminho para o despertar. Depois, há aqueles que estão dispostos a ser ouvintes: eles encontram guias espirituais que os ensinam o caminho para a libertação dos três reinos da existência cíclica. Há aqueles dispostos a ser bodhisattvas, que se encontram com um professor espiritual e desenvolvem bodhichitta em seus fluxos mentais. Há aqueles dispostos a praticar o Mantra Secreto, que recebem ensinamentos que podem levar à Budeidade em uma única vida. Todas essas disposições dependem do caráter, dos hábitos e das condições com as quais se encontra, todas as quais levam aos seus próprios resultados. Cada um desses tipos amplos recebeu um nome, e cada ser pertence a um desses tipos de disposições, dependendo de sua capacidade.

Assim, embora todos os seres tenham a causa da Budeidade dentro de seu ser, uma vez que são permeados pela natureza búdica, também é importante que eles encontrem as condições certas para que essa semente dê frutos. Portanto, todos nós devemos criar as condições certas para o nosso caminho cultivando a compaixão, reunindo as acumulações, praticando a generosidade e assim por diante, e fazendo dedicações e aspirações. No começo, tudo deve ser motivado pela bodhichitta, ou pelo menos pela compaixão. No meio, devemos nos esforçar para reunir mérito e sabedoria e purificar os obscurecimentos. No final, devemos sempre fazer dedicações e aspirações. Dessa forma, podemos criar todas as condições certas para nossa transformação.

Em suma, neste dia de Guru Rinpoche, desejo lembrar a todos que a causa do despertar está presente dentro de cada ser. Portanto, está inteiramente dentro de nossa capacidade atingir o estado de Buda. Nunca devemos esquecer disso e devemos permanecer confiantes em nossa capacidade de despertar completamente.

Com todo meu carinho e preces,
Sarva Mangalam.



Phakchok Rinpoche